

Benevides promete um novo Parlamento

O presidente do Senado, Mauro Benevides, pronunciou importante discurso ao encerrar a sessão solene das 10 horas da manhã de ontem do Congresso Nacional, sublinhando que o marketing de que se utilizará "para projetar merecidamente o Congresso será o da eficiência; o da austeridade; o da transparência dos atos; o da sobranceria na defesa de suas prerrogativas impostergáveis; o da correta identificação com os justos anseios populares".

Depois de se referir a esforços comuns que ele e o presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, pretendem empreender visando a modernizar a instituição, Mauro Benevides acrescentou: "Quando nos insurgimos contra proposições do Executivo, pretendendo compatibilizá-las com aquilo que entendemos ser fundamental ao progresso do País e ao bem-estar da sociedade, utilizamos simplesmente franquia constitucional, inerente ao munus representativo do qual nos investimos pelo voto livre dos nossos concidadãos".

PARTICIPAÇÃO

No início de seu pronunciamento, Benevides acentuou que a 49a. Legislatura se instalava "sob as vistas atentas da opinião pública, sequiosa de reabilitação da imagem do nosso Parlamento, que se deve

mostrar emoldurada numa aura de prestígio popular, como decorrência da permanente dedicação de senadores e deputados para exemplarmente cumprirem o mandato que lhes foi conferido, através de eleições livres e soberanas".

O presidente do Senado referiu-se ao intenso período de participação dos parlamentares nos trabalhos do Congresso, lembrando que houve empenho no estudo aprofundado das inovações do plano econômico, tanto que foram formulados quase 800 emendas às propostas governamentais com o objetivo de aprimorar o texto original submetido ao Legislativo.

Compenetrados, pois, de seus encargos — assinalou — os congressistas alinharam-se em torno de propósitos nobres e superiores, repudiando estilos superados de clientelismo que não mais se coadunam com um Parlamento consciente e altivo, comprometido apenas com a elevada missão de servir ao País. Um Legislativo fortalecido por seus próprios integrantes não será meira figura de retórica a compor a estrutura democrática de uma nação.

Ao lembrar "etapa angustiante" que o País vive nas áreas social, econômica e financeira, frisou que "o Congresso não pode ficar à margem das soluções tentadas no âmbito do Poder Executivo, até mesmo pelas exigências constitucio-

nais que, também, o colocam como parceiro compulsório das decisões nacionais relevantes".

MODERNIZAÇÃO

O presidente do Senado anunciou que, juntamente com o presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, estará enviando esforços "em prol da modernização de suas respectivas estruturas técnicas e administrativas com natural reflexo no funcionamento do Poder Legislativo, visando agilizar e aperfeiçoar o processo legislativo sem prejudicar a exaustiva discussão das matérias".

Descendo ao terreno prático, anunciou que o Prodasen, sistema de computação do Senado, "com a ampliação de seus programas,meticulosamente operacionalizados, oferecerá suporte às operações pretendidas". Só assim, segundo Benevides, "o parlamentar, no exercício das funções constitucionais, poderá obter as informações necessárias, que lhe assegurem uma visão global das matérias encaminhadas pelo Governo e, ao mesmo tempo, lhe proporcionem alternativas para decisões fundamentadas, bem como para exercer, com maior discernimento, a preponderante missão de controlar e fiscalizar os atos do Poder Executivo".